

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 02 de outubro de 2006.**

Às vinte horas do dia dois de outubro do ano de dois mil e seis, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº 125, Centro, desta cidade e município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 10ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” para a realização da Sessão Ordinária, regimentalmente prevista. Assumiu a direção dos trabalhos o senhor Presidente Vereador REINALDO PEREIRA que convidou a mim, Vereador JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR, Primeiro Secretário, para os trabalhos de secretaria da Mesa Diretora. Instalada a Sessão, o senhor Primeiro Secretário solicitou que fosse feita à chamada nominal dos Senhores Vereadores para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 86, do Livro nº IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para as deliberações, face ao comparecimento da totalidade dos membros da Câmara. Havendo “quorum” legal, o senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos, passando-se ao material dado ao

**EXPEDIENTE:** 1. Leitura, discussão e votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 25/09/2006. O Vereador Carlos Alberto Taino Junior requer a dispensa da leitura da Ata, uma vez que esta se encontra na Secretaria da Câmara a disposição de todos os senhores Vereadores. O senhor Presidente coloca em votação o requerimento do Vereador Carlos Alberto, ficando aprovado por unanimidade. 2. Leitura do Ofício nº. 0010/06-MLF12/EP, da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; 3. Leitura do Ofício nº. 189/2006-DAGP. Encaminha Atos do Executivo: Portarias nº.s 163 a 169/2006; Decreto nº. 2.377/2006; Leis Ordinárias nº.s 1.336 a 1.341/2006; Contrato nº. 058/2006; Termo de Convênio nº. 007/2006 – DPAS; Convênio nº. 003/2006; Termo de Doação nº. 01/2006; 4. Leitura do Ofício Especial do Conselho Tutelar de Biritiba Mirim. Encaminha relatório de prestação de contas da Mesa Diretiva, gestão 01/10/05 a 29/09/06; 5. Leitura o Ofício ST CG nº 1527/2006 da Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo. Reponde a Moção de Apelo nº. 029/2006, de autoria do Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior; 6. Leitura do Requerimento de Informação nº. 301/2006, de autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar. Requer cópia, na íntegra, do contrato de Municipalização da Educação. **INDICAÇÕES:** **Autoria do Nobre Vereador Fernando Henrique Bolanho:** 1. **Indicação nº. 723/2006** solicita ao senhor Prefeito Municipal que solicite ao departamento competente para realizar a construção de uma praça ao lado do campo de futebol situado a Rua Gonçalves Ledo, Bairro Cruz das Almas; 2. **Indicação nº. 724/2006** solicita ao senhor Prefeito Municipal que solicite ao setor competente para que passe a máquina motoniveladora e jogue cascalho na Rua Fagundes Varela, Bairro Cruz das Almas; 3. **Indicação nº. 725/2006** solicita ao senhor Prefeito Municipal que solicite ao setor competente para passar a máquina motoniveladora e colocar cascalho na Rua Vicente de Carvalho, Bairro Cruz das Almas. **Autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar:** 4. **Indicação nº. 726/2006** – solicita ao senhor Prefeito Municipal que interceda junto ao Departamento Municipal de Obras, no sentido de efetuar reparos nas lixeiras existentes no Bairro Jardim dos Eucaliptos. **Autoria do Nobre Vereador Benedito Donizete de Almeida:** 5. **Indicação nº. 727/2006** –

solicita ao senhor Prefeito Municipal que solicite ao Departamento Municipal de Obras para que passe a máquina motoniveladora e jogue cascalho na Estrada da Granja Tok, sentido do Vale Encantado Country Club; **6. Indicação nº. 728/2006** – solicita ao senhor Prefeito Municipal que solicite ao Departamento Municipal de Obras para que passe a máquina motoniveladora e jogue cascalho nas ruas do Bairro Vila Santo Antonio II. **Autoria do Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção:** **7. Indicação nº. 729/2006** – solicita ao senhor Prefeito Municipal que determine ao setor competente para estudar a possibilidade da execução do serviço de asfaltamento no Bairro Jardim Nova Biritiba. **PROJETOS EM DELIBERAÇÃO: Autoria do Poder Executivo: 1) Leitura da Mensagem nº. 060/2006 - Projeto de Lei Ordinária nº. 075/2006** – *Autoriza o Poder Executivo a receber doação gratuita de obras realizadas por proprietários, moradores, possuidores, usuários e investidores, visando melhorias urbanísticas, sociais e ambientais no município de Biritiba Mirim, e dá outras providências;* **2) Leitura da Mensagem nº. 061/2006 – Projeto de Lei Ordinária nº. 076/2006** – *Dispõe sobre concessão de benefício para pagamento de débitos fiscais em atraso, estabelece normas para sua cobrança e execução fiscal, e dá outras providências;* **3) Leitura da Mensagem nº. 062/2006 – Projeto de Lei nº. 077/2006** – *Estima Receita e Fixa Despesa do município de Biritiba Mirim para o Exercício de 2007;* **Autoria da Mesa Diretora: 4) Leitura do Projeto de Resolução nº. 029/2006** – *Dispõe sobre os valores das diárias concedidas aos servidores públicos municipais ocupantes do cargo efetivo de motorista, pertencentes ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, bem como aos servidores disponibilizados a prestarem serviços na função de motorista junto a este órgão, e dá outras providências.* O Vereador Marcelo Silveira Mistrioni requer que o Projeto de Resolução nº. 029/2006 seja colocado em discussão e votação na Ordem do Dia da presente Sessão. O senhor Presidente coloca em votação o requerimento do Nobre Vereador Marcelo, ficando aprovado por unanimidade. Não havendo mais projetos a serem deliberados e findo o Expediente, passou-se de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA: Autoria do Nobre Vereador Benedito Donizete de Almeida: 1. Única discussão e votação o Requerimento nº. 298/2006** - Requer à Empresa Telefônica S/A a instalação de 01 (um) Telefone Público tipo ‘orelhão’ comunitário, na Estrada Nossa Senhora Aparecida, na Associação de Moradores do Bairro do Casqueiro. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação, ficando **APROVADO o Requerimento nº. 298/2006.** **Autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar: 2. Única discussão e votação o Requerimento nº. 299/2006** – Requer ao Exmo.sr. Prefeito Municipal que, junto ao Departamento Municipal de Obras, efetuem uma operação ‘tapa-buraco’ na Av. Heitor da Cunha Braga, altura do Bairro Jardim dos Eucaliptos. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação o **Requerimento nº. 299/2006, ficando APROVADO.** **3. Única discussão e votação o Requerimento nº. 300/2006** – Requer ao Exmo.sr. Prefeito Municipal que interceda junto à Empresa Bandeirante de Energia, no sentido de colocar luminárias nos postes de luz da Rua Edite Conceição de Jesus, Bairro Castellano. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação o **Requerimento nº. 300/2006, ficando APROVADO.** **Autoria dos Nobres Vereadores Benedito Donizete de Almeida e Fernando Henrique Bolanho: 4. Única discussão e votação a Moção de Aplausos nº. 042/2006** – a senhora Margareth Padilha Coelho, Analista do SEBRAE, sua facilitadora Prestadora de Serviço senhora Gilda Bonini Graci Brigido, bem como aos alunos que participaram do curso

promovido pelo SEBRAE “Aprendendo a Empreender” realizado nesta Câmara Municipal. O senhor Presidente coloca em única discussão e o **Nobre Vereador Wellington** diz: *“Tendo em vista que é um trabalho de todos os Vereadores, gostaria de assinar junto com os Vereadores Benedito Donizete e Fernando a Moção, eu e o Vereador Jarbas.”* Após, o senhor Presidente coloca em única votação, ficando **aprovada por unanimidade a Moção de Aplausos nº. 042/2006. A autoria da Comissão Especial instituída através da Resolução nº. 016/2006: 5. Em primeira discussão e votação o Projeto de Revisão da Lei Orgânica do Município de Biritiba Mirim nº. 001/2006.** O Nobre Vereador Marcelo Silveira Mistrone solicita a ordem e diz: *“Como eu sou o Presidente da Comissão Especial que está fazendo a revisão da Lei Orgânica do Município, gostaria de retirar o projeto da pauta, pois nós faremos a última reunião na próxima quarta-feira e que fosse remanejada a primeira discussão do projeto para segunda-feira que vem.”* O senhor Presidente informa a retirada da pauta do projeto de revisão da Lei Orgânica do Município de Biritiba Mirim. O senhor Presidente suspende a Sessão por alguns minutos para que a Procuradoria Jurídica e as Comissões Permanentes emitam parecer referente ao Projeto de Resolução nº. 029/2006. Retomando os trabalhos, o senhor Presidente solicita ao 1º Secretário que faça a chamada nominal dos senhores Vereadores presentes. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 86, do Livro nº IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para a continuidade dos trabalhos, face ao comparecimento da totalidade dos membros da Câmara. Continuação da ORDEM DO DIA: **6) Leitura do Projeto de Resolução nº. 029/2006 – Dispõe sobre os valores das diárias concedidas aos servidores públicos municipais ocupantes do cargo efetivo de motorista, pertencentes ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, bem como aos servidores disponibilizados a prestarem serviços na função de motorista junto a este órgão, e dá outras providências.** Leitura do parecer favorável, de acordo com a manifestação da Procuradoria Jurídica Legislativa, elaborado em conjunto pelas Comissões Permanentes de **Justiça e Redação** – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Carlos Alberto Taino Junior/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; **Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos:** Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; **Comissão de Obras, Serviços e Bens Municipais e Ordem Social:** Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereadora Érica de Queiroz; **Comissão de Ordem Econômica:** Presidente Vereador José Maria de Siqueira Junior/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar. O senhor Presidente coloca em única discussão o Parecer Favorável em Conjunto proposto pelas Comissões Permanentes e após, em única votação, ficando **APROVADO o Parecer e o Projeto de Resolução nº. 029/2006.** Terminado os trabalhos dado a Ordem do Dia, o senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a chamada dos vereadores inscritos no Livro de Oradores: **1. Vereador Benedito Donizete de Almeida:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **2. Vereador José Maria de Siqueira Junior:** *“Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal, senhores membros da Mesa Diretora, Nobres Pares, senhoras e senhores aqui presentes, uma boa noite. O que me traz aqui hoje na tribuna, é o esclarecimento de uma situação que se criou junto aos moradores do Jardim Vista Alegre e*

também Jardim Yoneda, em razão de uma área que existe e que teria sido doada para uma igreja evangélica. Foi realizada uma reunião com os moradores do bairro na semana passada e citaram o nome deste Vereador e também do Vereador 'Inho' e da Vereadora Érica dizendo que nós estaríamos contrários a construção do posto de saúde, Não cabe aqui eu perguntar quem falou ou deixou de falar, isso não interessa. Eu só vim aqui para esclarecer essa situação, em meu nome e também vai ser esclarecido em nome dos outros dois vereadores porque foi assinado um parecer dizendo que eu, a Érica e o Inho seríamos contrários à construção do posto de saúde. Eu gostaria antes de esclarecer essa situação, explicar aos moradores aqui presentes o que significa Plano Plurianual. Esse Plano Plurianual que foi votado em 2005, ele estabelece todas as medidas, todas as obras, todas as benfeitorias que a Prefeitura pretende fazer, ou melhor, o que o Prefeito pretende fazer no seu mandato e abrange também o primeiro ano de mandato do prefeito seguinte, uma vez que o Prefeito quando assume o cargo, ele pega um ano do Plano Plurianual do Prefeito anterior. Então, esse Plano Plurianual que está aqui na minha mão e que foi aprovado, ele passou a vigorar em 2006 e vai até dezembro de 2009. Ele veio para nós aqui, foi protocolado na Câmara Municipal no dia 30 de setembro de 2005 para que os Vereadores analisassem e fizessem as emendas que fossem necessárias e fosse votado para que o prefeito pudesse realizar as obras que constam aqui no Plano Plurianual, entre outras, os Vereadores que posteriormente falarei os nomes aqui, que faziam parte das Comissões elaboraram um parecer em conjunto e nesse parecer, que é um parecer favorável, diz o seguinte: "Os Nobres Vereadores, relatores das Comissões abaixo denominadas e respectivamente assinadas pelos membros e presidentes, em deliberação e em conjunto no uso de suas atribuições regimentais, adotam como parecer final a manifestação da Procuradoria Jurídica Legislativa, a aprovação do Projeto de Lei do Plano Plurianual em epígrafe para o período de 2006 a 2009, com as seguintes emendas nos detalhamentos dos programas, alterando-se a redação do artigo 4º e 5º, excluindo-se o artigo 6º." Foram emendas aditivas, ou seja, nós incluímos no Plano Plurianual no código 120 a construção de três postos de saúde da família, um no Jardim Yoneda, um no Castellano e um no Bairro do Nirvana. Também pedimos que fosse acrescentada a ampliação do espaço físico do CSIII, que é o posto de saúde do Jardim Takebe e a ampliação do atendimento ambulatorial do município, dentre outras coisas que nós pedimos. Pedimos também a implantação de creches, a implantação de um asilo municipal, pedimos também a implantação de uma escola de atividades aquáticas, bem como o funcionamento de um parque aquático, quadra poli esportiva no Jardim dos Eucaliptos, construção de um teatro municipal, a pavimentação das principais ruas do município, ou seja, existem mais alguns itens aqui. Esses itens foram acrescentados no projeto de iniciativa do Prefeito e partiu desta Câmara Municipal. Esse parecer foi assinado pelas comissões, sendo: Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistrioni; Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar; Membro Vereador Carlos Alberto Taino Junior. Comissão de Ordem Econômica: Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho; Relator Vereador Marcelo Silveira Mistrioni; Membro Vereador Carlos Alberto Taino Junior. Comissão de Justiça e Redação: Presidente Vereadora Érica de Queiroz; Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção; Membro Vereador José Maria de Siqueira Junior. O Vereador 'Zétão' na ocasião não estava com a gente, ainda era o Vereador Marcio, então o Vereador 'Zétão' na verdade, não tem nada a

ver com a situação. Esse parecer que aprovou o Projeto de Lei é de 12 de dezembro de 2005, foi o dia da última Sessão Ordinária da Câmara Municipal, então vou dizer a vocês o que aconteceu: “em discussão e votação única o Projeto de Lei do Plano Plurianual n.º 059/2005, que ‘Dispõe sobre o Plano Plurianual para o Exercício de 2006 a 2009, e dá outras providências.’ Anexo o Parecer favorável, em conjunto, com as emendas modificativas aos artigos 4º e 5º e a emenda supressiva ao artigo 6º do texto do Projeto de Lei e emendas nos detalhamentos dos programas, propostas pelas Comissões Permanentes de Justiça e Redação; Tributação, Finanças e Orçamentos; e Ordem Econômica, aprovado por unanimidade.”, ou seja, todos os Vereadores aprovaram o parecer com as emendas criando essas novas obras e todas aquelas que o Prefeito mandou para a gente. O que aconteceu? Foi rejeitado também nesse mesmo dia pelo Vereador Inho, pela Vereadora Érica e pelo Vereador José Maria, o parecer do Projeto de Lei seguinte que dispunha sobre a estimação de Receita e fixava as Despesas do município para o ano de 2006. O que vem a ser isso daqui? Esse Projeto de Lei é mandado todo ano para a Câmara Municipal para que ela aprove o orçamento da Prefeitura e da própria Câmara, onde serão estipulados os valores que serão gastos em cada departamento, departamento de saúde, departamento de obras, departamento de esportes, promoção social, etc. Nesse Projeto o Prefeito pedia que a Câmara o autorizasse a fazer remanejamento dentro do orçamento num limite de vinte e cinco por cento, ou seja, dentro de um orçamento fixado em vinte milhões e setecentos e oitenta mil reais, ele pedia que a Câmara o autorizasse a remanejar dentro dos departamentos vinte e cinco por cento desse valor. As Comissões acharam por bem, na época, que o Prefeito não deveria ter essa disponibilidade, que tudo deveria passar aqui pela Câmara para que ela analisasse aonde iria esse dinheiro e de que forma seria remanejado. Na ocasião, eu, a Érica e o Inho votamos contrários a isso aqui e foi isso que foi mostrado a vocês, e que não tem nada a ver com o Plano Plurianual onde foi aprovada a construção do posto de saúde, não só no Jardim Yoneda, como no Castellano e no Nirvana. Eu só gostaria de esclarecer porque eu tenho certeza absoluta, acredito na boa fé de todos que estão aqui comigo hoje, que houve um mal entendido. Espero que a pessoa que criou essa situação não volte a fazer isso, porque denigre a imagem das pessoas. Eu, graças a Deus, estou no meu segundo mandato e até hoje não dei margem para ninguém falar alguma coisa a meu respeito com relação a minha atuação aqui, que ela fosse contrária aos desejos e aos anseios da população. Gostaria de esclarecer essa situação: não sou contrário que a Prefeitura ceda áreas municipais, desde que essas áreas sejam utilizadas por todos os moradores daquele bairro, que não favoreça nem ‘A’ nem ‘B’ e nem ‘C’. Se vai favorecer a todo mundo, sem distinção, então não tem o porquê de ficarmos criando empecilho aqui, eu só acho que as áreas públicas devem ser utilizadas para o bem público, para o interesse social geral, sem distinção nenhuma. Enfim, espero que tenha ficado esclarecido a vocês esse mal entendido, porque o Plano Plurianual está aqui, a Ata da Sessão está aqui e quem quiser cópia está à disposição. Se o posto de saúde ainda não saiu, não é por culpa de nós vereadores, não somos nós que temos o poder de executar obras, nós analisamos projetos, aprovamos e rejeitamos projetos, nós fazemos indicações, requerimentos, nós reivindicamos melhorias, mas quem tem o poder, quem tem a ‘caneta na mão para assinar o cheque’ é o Prefeito.” O **Nobre Vereador Wellington** solicita um aparte e diz: “Só para esclarecer, Vossa Excelência falou sobre as emendas que foram feitas, dá para o senhor mencionar quais Vereadores que

fizeram essas emendas?” **Vereador José Maria:** “Vou esclarecer ainda mais. Como eu disse anteriormente, o parecer com relação ao Projeto de Lei nº. 058, do qual eu, o Vereador Inho e a Vereadora Érica votamos contra, ele é dos Vereadores Marcelo, Jarbas, Vossa Excelência. Foram Vossas Excelências que fizeram esse parecer com essa emenda. Eu e a Érica, na ocasião, fizemos um parecer para que o Projeto original fosse votado sem emenda.” **Vereador Wellington:** “Deixar eu esclarecer: o Projeto original veio sem os três postos de saúde, é isso?” **Vereador José Maria:** “Na verdade, esse Projeto de Lei nada tem a ver com os postos de saúde.” **Vereador Wellington:** “Não, não. Estou falando que as nossas emendas nós mandamos incluir sim.” **Vereador José Maria:** “Não, na verdade nesse Projeto de Lei não tinha como emendar com postos de saúde.” **Vereador Wellington:** “A gente colocou através de emendas incluindo postos de saúde.” **Vereador José Maria:** “Nesse Projeto de Lei? O que existe é uma emenda dizendo que o Prefeito não teria o limite de vinte e cinco por cento para fazer o remanejamento.” **Vereador Wellington:** “Não, não estou falando desse projeto. Estou falando das emendas que o senhor acabou de mencionar. Estou falando do Plano Plurianual, nós incluímos no Plano Plurianual nossas propostas e uma delas foram os postos de saúde. Foram cinco Vereadores que fizeram isso, se não me falha a memória.” **Vereador José Maria:** “No parecer das comissões?” **Vereador Wellington:** “Não foi o parecer das comissões. Foi feita uma discussão na sala do Presidente da época, o professor Jarbas participou, eu participei, o Edison Secretário de Finanças também, o Vereador Fernando Bolanho participou, acho que Vossa Excelência não participou e os demais Vereadores também não participaram, que foi o dia em que o Edison veio aqui discutir o Plano Plurianual.” **Vereador José Maria:** “Correto, sim, teve uma reunião na data teve uma audiência pública sobre o Plano Plurianual.” **Vereador Wellington:** “Sim, e não sei por qual motivo vocês não compareceram, você e outros Vereadores.” **Vereador José Maria:** “Bom, eu tenho aqui em minhas mãos as assinaturas e tem a presença da Vereadora Érica aqui.” **Vereador Wellington:** “Não, não é na reunião das comissões e sim numa discussão que teve no gabinete. Então o que é que aconteceu: nós comentamos, inclusive foi o professor Jarbas que comentou em relação aos postos de saúde para que sejam incluídos e o Edison na época, falou que não tinha dotação orçamentária, certo professor? Por isso que nós fizemos esse remanejamento, de baixar de vinte e cinco para cinco, para podermos acompanhar onde seria destinado esse dinheiro...” **Vereador José Maria:** “Sem questionamento com relação a isso, tanto é...” **Vereador Wellington:** “Para que? Para que fossem compridas as emendas, porque não adianta a gente elaborar emendas a um projeto, por exemplo, um posto de saúde num bairro, e depois não ter dinheiro, não adianta. Então, quando a gente mencionou que houve essa questão de ser contra, se você não tem o dinheiro como é que vai fazer o projeto? Vocês votaram conta à questão do remanejamento.” **Vereador José Maria:** “Exatamente, nós achamos por bem votarmos contra porque não queríamos ‘engessar’ o Prefeito.” **Vereador Wellington:** “Não é ‘engessar’, nós queríamos que fosse cumprida a questão das emendas. Quando o Prefeito solicitasse que fosse feito o remanejamento, nós iríamos dar prioridade à construção dos postos de saúde.” **Vereador José Maria:** “Não existe isso, Vossa Excelência sabe disso.” **Vereador Wellington:** “Nós conversamos com o secretário de finanças na época e foi muito bem pontuada essa questão, deixamos bem claro para ele: nós não queremos engessar o Prefeito, nós só achamos que os postos de saúde têm que ser feitos nos bairros e lutamos

para isso. Então quando ocorreu a questão, nós não comentamos em momento algum que ninguém foi contra ninguém, a única coisa que nós comentamos no bairro é que já existe um projeto de lei desde 05 de abril de 2006, se não me falha a memória, já destinando a área lá no Yoneda próximo ao bar do Maurão, para a construção desse posto de saúde, então, não teria o porquê ter a polêmica do terreno, foi isso que foi comentado. Agora, na época quando fizeram a reunião lá, que também nós não estávamos presentes e não fomos convidados, não mencionaram isso, eu não sei o porquê. Me estranha muito fazer um abaixo-assinado, recolher duas mil assinaturas como se fosse um fato novo um posto de saúde lá, como se a Câmara não tivesse fazendo nada para que esse posto de saúde fosse feito e agora, pegam e saem colhendo assinaturas achando que estão fazendo alguma coisa pelo bairro. Acho que se foi essa a intenção, deram um tiro no pé porque não existe isso, nós estamos lutando por isso e está aí a emenda o senhor acabou de falar, desde o ano passado. Nós, cinco Vereadores fizemos essas emendas, não adianta dizer que foram mais que não foi, está aí no papel.”

**Vereador José Maria:** “Não estou questionando quem fez a emenda ou quem deixou de fazer. Estou questionando... Se Vossa Excelência quer assumir a paternidade da criança fique a vontade.” **Vereador Wellington:** “Não se trata de paternidade, está assinado...”

**Vereador José Maria:** “Não estou questionando quem fez a emenda ou quem deixou de fazer, estou questionando é que disseram que eu fui contra e o parecer está aqui e eu fui favorável, diga os nomes aos bois, quem fez a emenda.” **Vereador Wellington:** “José Maria, quem começou todo esse questionamento não fomos nós.”

**Vereador José Maria:** “Muito menos eu.” **Vereador Wellington:** “Quem fez esse abaixo-assinado não fomos nós, quem bolou o abaixo-assinado devia ter a hombridade de chegar agora e esclarecer porque que o fez.” **Vereador José Maria:** “Foi o que eu questionei: quem fez? E que não faça mais porque isso denigre a imagem das pessoas.”

**Vereador Wellington:** “Sim, porque isso prejudica Vossa Excelência, prejudica a gente e prejudica a população. Acho que é isso que tem que ser esclarecido: a pessoa se empregar, tirar xerox e mandar um monte de pingaiada entregar e ficar recolhendo assinatura como eu vi lá na padaria, é um absurdo. Acho que não é assim que se constrói democracia e não se constrói nada.” **Vereador José Maria:**

“Precisamos de um debate democrático...” **Vereador Wellington:** “Tenho certeza que Vossa Excelência, Vereador José Maria, não tem nenhuma participação nisso, eu tenho certeza disso, como a gente também não tem, o que queremos é nos isentar.”

**Vereador José Maria:** “Não estou questionando a atitude dos Vereadores que estiveram lá na reunião, não estou questionando isso, absolutamente, vocês estão defendendo o interesse do município. Eu só não quero que o meu nome seja jogado no lixo, dizendo que eu fiz e assinei uma emenda dizendo que eu não quero um posto de saúde lá. Está aqui, foram os senhores que fizeram a emenda, tudo bem, o parecer, eu faço parte da comissão e se não quisesse o posto de saúde lá eu não tinha assinado o parecer.” **Vereador Wellington:**

“Mas eu não estou questionando isso, estou falando é da origem do problema. Não adianta falarmos só do efeito, temos que falar da causa e quem dá causa a esse tipo de coisa não quer o bem do município. Nós temos um debate franco aqui, todos podem participar das comissões, todos podem conversar sobre isso, não precisa fazer esse tipo de coisa, um abaixo-assinado, isso só destrói a imagem da cidade criando uma polêmica dentro do bairro, para que isso?”

**Vereador José Maria:** “Como Vossa Excelência disse, o importante hoje é resolvermos essa questão, é resolvermos esse problema...” **Vereador Wellington:** “Mas foi isso que eu falei

para o Prefeito e o que eu posso sugerir a Vossa Excelência que é o líder do Prefeito, falei para ele chamar as duas partes interessadas. Também só quero deixar claro o seguinte: não é uma igreja, até o abaixo-assinado fizeram errado, é uma Associação que está querendo a construção de uma unidade odontológica e a construção de uma creche, é só isso. Se não pode ser feito é só falar: não pode ser feito, não tem o porquê ter polêmica, você entendeu. Agora, tudo isso temos que conversar e debater, chama-se os moradores, uma comissão de moradores, chamar uma comissão da Associação, marca-se uma reunião com o Prefeito e resolve-se isso, não sei o porquê essa polêmica.” **Vereador José Maria:** “Polêmica não, como Vossa Excelência disse: criou-se uma situação que não havia a necessidade de ter se criado.” **Vereador Wellington:** “Exatamente, criou-se um incêndio no meio do oceano.” **Vereador José Maria:** “Acho o que é importante, a população não está preocupada em saber...” **Vereador Wellington:** “Mas a população tem que discutir com quem? De quem é esse projeto?” **Vereador José Maria:** “Acho que tem que discutir com quem fez o projeto.” **Vereador Wellington:** “Sim, o projeto é do Executivo e eu tenho certeza de que o prefeito está muito sensível a essa questão e ele não quer essa polêmica por muito tempo, ele quer resolver o problema como ele mesmo falou hoje. É uma questão que está fácil de se resolver: vamos fazer o posto de saúde e se der para fazer a questão da associação faz, e se não der, fala com o pessoal da associação e fazer o quê, mas não precisa ter esse tipo de discussão, temos que acabar com esse método aqui no município, entendeu José Maria? Isso só destrói a nossa imagem, nós já vimos esses exemplos no passado e não contribui com nada da democracia. Era só o que eu tinha a falar. Boa noite.” **Vereador José Maria:** “Bom, Excelência, o que eu gostaria de dizer e passar aos moradores e o pessoal da igreja aqui presentes, da associação no caso, que eu acredito que tenha havido um mal entendido. Nunca fui contra, nunca serei contra e, infelizmente, essa pessoa que criou essa situação, ela com certeza não quer o bem da sociedade biritibana e sim está querendo uma vaga aqui na Câmara ou coisa parecida para sei lá o que ou é promoção pessoal. Acho que temos que resolver, depois da Sessão podemos conversar com as pessoas que estão aqui na Sessão para criarmos essa comissão e marcarmos isso com o Prefeito, ou aqui na Câmara ou na Prefeitura, para resolvermos essa situação o mais rápido possível. Muito obrigado.” **Vereador Wellington:** “Inclusive o Prefeito solicitou que o André Barros comparecesse aqui para dar os esclarecimentos.” Vereador Carlos Alberto solicita um aparte para o Vereador José Maria e este o concede. Com a palavra o **Vereador Carlos Alberto:** “Gostaria de parabenizá-lo pelas suas palavras por ter explicado aos moradores e ao pessoal da associação, não sei quem são os membros, o pastor, mas eu os respeito. Nós não temos nada contra a religião, em hipótese alguma, e dizer que ficou bem claro: não estamos querendo, como tiveram os Vereadores que fizeram a emenda, parabéns para eles, mas dizer que a votação foi unânime, só quero ressaltar isso de que todos os Vereadores votaram a favor. Da forma que chegou a minha pessoa foi que eu, a Vereadora Érica e o Vereador José Maria fomos contrários a isso. Então, está tudo explicado, está em ata e a votação foi unânime. Obrigado.” **Vereador Marcelo** solicita um aparte e diz: “Só para esclarecimento também, foi colocado na reunião de quarta-feira que o Pastor Leon que faz parte da Associação, ele tinha seis votos aqui dentro. Eu só quero dizer que todas as pessoas que tiverem projetos interessantes para o nosso município, independente do bairro que seja, que vá trazer o bem-estar dos munícipes e daquele lugar, não sei se ele vai ter os seis ou os nove



votos, mas comigo ele pode contar, qualquer um que vier. Acredito que, como falou o Vereador José Maria sobre a mesma coisa, quem é o Vereador 'xarope', para não chamá-lo de débil mental, que não vá apoiar um projeto que vai atender cento e vinte crianças sem cobrar nada, ajuda quem quer. Eu participo, eu estou lá na creche e eu vejo. E pedi, pois a moça que veio falar aqui para mim que era cobrada a mensalidade, eu pedi para ela me trazer o recibo de pagamento. É em caráter de doação, é em caráter de ajuda, porque o seu filho está lá dentro e se você não pode ajudar, você não ajuda, mas se puder ajudar você ajuda porque eu tenho certeza de que qualquer instituição, até mesmo a Prefeitura, se você puder ajudar o lugar em que seu filho fica, com certeza você irá ajudar. Era o que eu tinha a falar.” **Vereador José Maria:** “Eu sou inteiramente favorável a essa opinião do Vereador Marcelo, acredito que, como eu disse há pouco na Tribuna, eu não sou contra a cessão de área pública às entidades, às Associações de Bairro, de forma alguma. Como eu disse lá e repito aqui: desde que ela vá atender com igualdade todas as pessoas que estão naquele bairro ou naquelas imediações, eu sou inteiramente favorável também, não tenho nada que me coloque contra isso, independente de ser uma Associação que envolve evangélicos ou católicos, ou seja lá quem for, religião, etnia, cor ou raça, acho que o interesse público é primordial. Só que infelizmente criou-se uma situação, talvez por um momento político a fim de conseguir votos, não estou dizendo aqui que foram vocês, nenhum dos Vereadores quero deixar bem claro isso, vocês foram lá para esclarecer a situação e espero que tenha ficado clara essa situação: de que os nove Vereadores que estão aqui hoje são favoráveis, tanto a construção do posto de saúde como a construção de uma creche, porque Biritiba precisa de creches, pois estamos vendo um monte de crianças nas ruas, infelizmente, só aprendendo porcaria, só aprendendo bobagem, então, eu sou inteiramente favorável e estou à disposição de todos que estiverem interessados em trazer projetos ao município.” O senhor Presidente pergunta ao Plenário se algum membro quer utilizar a palavra, tendo em vista que foi quebrado o protocolo, e não houve manifestação de mais ninguém. Sendo assim, não havendo mais oradores inscritos e nada mais a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos declarando encerrada a presente Sessão Ordinária. De tudo o que, para constar, foi preparada esta Ata pela Secretaria da Câmara Municipal, a qual lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Lida, discutida e aprovada na Sessão Ordinária do dia 09 de outubro de 2006.

**REINALDO PEREIRA**  
**Presidente da Câmara**

**JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR**  
**1º Secretário**

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*